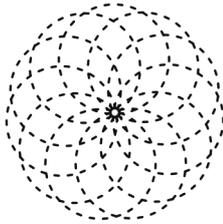


RELATÓRIO ANUAL DE ACTIVIDADES & CONTAS 2013



Fundação
CASTRO ALVES

the 1990s, the number of people in the UK who are aged 65 and over has increased from 10.5 million to 13.5 million (19.5% of the population).

There is a growing awareness of the need to address the needs of older people, and the Government has set out a strategy for the 21st century in the White Paper *Ageing Better: A Strategy for the 21st Century* (Department of Health 1999). This sets out a vision of a society in which older people are able to live well, and to contribute to society. The White Paper sets out a number of key objectives, including:

• to improve the health and well-being of older people, and to reduce the burden of illness and disability;
• to improve the opportunities for older people to participate in society, and to contribute to the economy;
• to improve the support and services available to older people, and to ensure that they are able to live in their own homes for as long as possible.

The White Paper also sets out a number of key actions, including:

• to improve the health and well-being of older people, and to reduce the burden of illness and disability;
• to improve the opportunities for older people to participate in society, and to contribute to the economy;
• to improve the support and services available to older people, and to ensure that they are able to live in their own homes for as long as possible.

The White Paper also sets out a number of key actions, including:

• to improve the health and well-being of older people, and to reduce the burden of illness and disability;
• to improve the opportunities for older people to participate in society, and to contribute to the economy;
• to improve the support and services available to older people, and to ensure that they are able to live in their own homes for as long as possible.

The White Paper also sets out a number of key actions, including:

• to improve the health and well-being of older people, and to reduce the burden of illness and disability;
• to improve the opportunities for older people to participate in society, and to contribute to the economy;
• to improve the support and services available to older people, and to ensure that they are able to live in their own homes for as long as possible.

The White Paper also sets out a number of key actions, including:

• to improve the health and well-being of older people, and to reduce the burden of illness and disability;
• to improve the opportunities for older people to participate in society, and to contribute to the economy;
• to improve the support and services available to older people, and to ensure that they are able to live in their own homes for as long as possible.

The White Paper also sets out a number of key actions, including:

• to improve the health and well-being of older people, and to reduce the burden of illness and disability;
• to improve the opportunities for older people to participate in society, and to contribute to the economy;
• to improve the support and services available to older people, and to ensure that they are able to live in their own homes for as long as possible.



ÍNDICE

08	SUMÁRIO EXECUTIVO
10	SINTESE DA ACTIVIDADE DA FUNDAÇÃO CASTRO ALVES EM 2013
10	MUSEU DE CERÂMICA ARTÍSTICA
14	ESCOLA OFICINA CERÂMICA ARTÍSTICA
16	VALÊNCIA MÚSICA
19	SERVIÇO EDUCATIVO E SOCIAL
23	PROGRAMAÇÃO CULTURAL
26	PARCERIAS COLABORATIVAS
27	RECURSOS HUMANOS
28	ESTRUTURA FUNDACIONAL
29	PERSPETIVAS 2014
30	AGRADECIMENTOS
32	BALANÇOS & CONTAS 2013

SUMÁRIO EXECUTIVO

O ano de 2013, foi marcado pela consolidação das valências da Fundação Castro Alves, essencialmente o Museu de Cerâmica Artística, a Escola Oficina de Cerâmica Artística e a Valência da Música. Foi um ano de mobilização de alguns programas ao nível do Serviço Educativo e Social.

Tal consolidação exigiu empenho e envolvimento de todos os colaboradores para protagonizar, com sucesso, as atividades prestadas ao serviço da comunidade. A Fundação Castro Alves procurou responder de forma célere e eficiente às necessidades e desenvolveu estratégias de atuação com o objetivo de prosseguir os esforços de consolidação e afirmação dos valores culturais na formação humana, com fins educativos, artísticos, ocupação de tempos livres de jovens e apoio social.

Os principais objetivos traçados para o ano de 2013 foram concretizados e diversificou-se a actividade cultural e social, com a implementação de alguns programas, nomeadamente o programa de Envelhecimento Ativo.

Durante o ano de 2013, a Fundação Castro Alves contabilizou um pequeno aumento no número de visitantes do Museu de Cerâmica Artística e realizou algumas atividades educativas, sociais e culturais.

A Escola Oficina de Cerâmica Artística aumentou a sua produção de peças artísticas que permitiram a sustentabilidade financeira para o ajustamento e desenvolvimento de um Serviço Educativo e Social.

Atendendo à conjectura, a Fundação Castro Alves desenvolveu, no ano de 2013 um conjunto de programas como respostas às necessidades da comunidade envolvente, nomeadamente:

- Programa de Envelhecimento activo
- Ciclo de workshops
- Dia Mundial da Criança
- Um dia no Parque da Devesa

No que concerne à sua Programação Cultural, a Fundação Castro Alves, realizou alguns concertos musicais no Museu, participou em Feiras Nacionais de Artesanato e promoveu atividades para o Dia Internacional dos Museus .

A Fundação Castro Alves, conseguiu mobilizar saberes, valorizar e experienciar a arte da Cerâmica, de forma criativa.



SINTESE DA ACTIVIDADE DA FUNDAÇÃO CASTRO ALVES EM 2013

MUSEU CERÂMICA ARTÍSTICA

O Museu de Cerâmica Artística, inaugurado no ano de 1987, é constituído por peças de cerâmica com qualidade artística, desenvolvidas na Escola de Cerâmica Artística da Fundação Castro Alves. O Museu de Cerâmica Artística foi concebido e organizado pelo Arquitecto Fernando Lanhas, quer ao nível do projeto de arquitetura, quer do projeto museográfico.

Os Objectivos do Museu de Cerâmica Artística da Fundação Castro Alves são:

- Estudar, salvaguardar e divulgar a coleção que constituem o espólio do Museu;
- Valorizar a cerâmica como testemunho e documento de uma tradição, de sociedades e de culturas;
- Apoiar e colaborar na salvaguarda, estudo e divulgação do legado da Escola Oficina de Cerâmica da Fundação Castro Alves;
- Alargar e diversificar os públicos do Museu;
- Estabelecer parcerias com outras instituições nacionais ou internacionais (essencialmente os países lusófonos), tendo em vista o estudo, a divulgação e a fruição do património cerâmico nacional e estrangeiro;

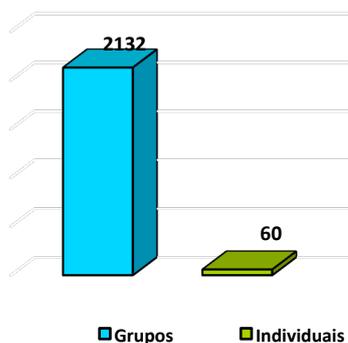
A coleção do Museu de Cerâmica Artística da Fundação Castro Alves, é constituída por peças de cerâmica (olaria e escultura) que refletem o processo artístico concebido na Escola Oficina de Cerâmica, assim como o património cultural da região.

O Serviço Museológico, no ano de 2013 assegurou a gestão e manutenção da coleção e procedeu a algumas atividades de conservação.

O Museu, criado para promover e divulgar o espólio da Escola de Cerâmica Artística, recebe um número significativo de visitantes, com particular incidência nos públicos escolares, transmitindo, de forma lúdico pedagógico, aspetos culturais relacionados com a área da cerâmica, incidindo na sensibilização das novas gerações para a importância da preservação dessa herança sócio cultural. As atividades desenvolvidas visaram a dinamização e a ligação do Museu à comunidade.

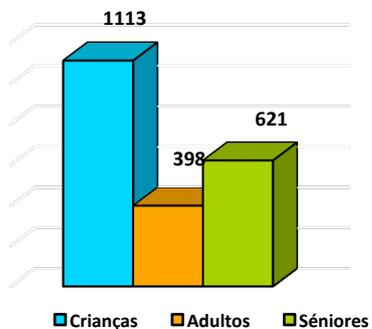


Durante o ano de 2013, foi possível aumentar o número de visitantes do Museu de Cerâmica Artística, atingindo um total de **2.192 visitantes**.



Visita de grupo Escolar

A maioria dos visitantes são oriundos de grupos, nomeadamente escolares, associações, instituições e Clubes.



Visita de grupo Sénior

No que concerne a visitas de grupo, verificou-se que , maioritariamente são crianças e jovens de grupos escolares, seguindo-se os séniores , aqueles grupos que mais visitam.

Durante o ano de 2013, o Museu de Cerâmica Artística dinamizou alguns eventos sociais e culturais, as quais contribuíram para incrementar um maior número de visitantes, dando a conhecer o seu espólio de Cerâmica Artística.

O Museu de Cerâmica Artística através da promoção destes eventos estabelece uma relação mais estreita com os públicos, dinamizando descobertas e atitudes de familiaridade com as obras, incentivando a uma contemplação ativa.



Concertos no Museu



Eventos no Museu



Concertos no Museu



Eventos no Museu



SINTESE DA ACTIVIDADE DA FUNDAÇÃO CASTRO ALVES EM 2013

ESCOLA OFICINA CERÂMICA ARTÍSTICA

A Escola de Cerâmica Artística surge no ano de 1979, tendo como grandes impulsionadores, os pintores Júlio Resende e Francisco Laranjo e, numa fase intermédia o oleiro Francisco Sousa.

O Comendador Castro Alves concebe mais uma valência que muito contribui para a formação de Artesãos, que pelos seus trabalhos e qualidade artística permitiram que, em 1987 fosse edificado o Museu de Cerâmica Artística, frutificado pelo Arquitecto Fernando Lanhas.

Em 2013, a Escola Oficina de Cerâmica Artística da Fundação Castro Alves, concebeu peças em cerâmica, com fins de venda e exposição. A receita gerada da atividade artística e da venda, é canalizada para o Serviço Educativo e Social.

A Escola Oficina de Cerâmica Artística realizou, durante o ano de 2013, 108 oficinas direccionados a crianças, jovens, adultos e séniores, contemplando diversas criações artísticas.





SINTESE DA ACTIVIDADE DA FUNDAÇÃO CASTRO ALVES EM 2013

VALÊNCIA MÚSICA

Em 1971, o Comendador Castro Alves, cria a Escola de Música do Centro de Arte e Cultura Popular de São Pedro de Bairro, que sob a orientação do Maestro Resende Dias, possibilitou que as crianças da região pudessem ter acesso gratuito ao ensino e aprendizagem da Música.

A Fundação Castro Alves, fruto de uma parceria realizada com o Conservatório Regional de Música (Centro de Cultura Musical) em 2009, tem hoje um ensino formal de música para as crianças e jovens da região.

Em 2013, a Valência da Música, sob a Direção Pedagógica do Centro de Cultura Musical, centrou a sua atividade na pré-iniciação e iniciação musical para crianças dos 4 aos 10 anos de idade e no Curso Básico Articulado/Suplético, que vai do 5º ao 9º ano, nomeadamente, 2º e 3º ciclo.

No âmbito da pré-iniciação e iniciação musical são desenvolvidas após horário escolar, atividades de formação musical, classe conjunta e de instrumento.



Em 2013, decorreu o Curso Básico de Música em Regime Articulado com as Escolas do Ensino Regular do Concelho de Vila Nova de Famalicão.

Os instrumentos lecionados durante o ano de 2013 foram: Violino, Viola d'Arco, Violoncelo, Contrabaixo, Viola Dedilhada, Flauta, Oboé, Fagote, Clarinete, Trompete, Trombone e Piano.

A Fundação Castro Alves é uma das entidades que em parceria com a **INFORARTIS** (Centro de Cultura Musical), o colégio das Caldinhas, a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, a Câmara Municipal de Santo Tirso e a Fundação Cupertino Miranda, constituíram em 24 de Janeiro de 2006 a **ARTEMAVE**- Associação de Promoção das Artes e Música do Vale do Ave, que é a entidade proprietária da **ARTAVE**- Escola Profissional Artística do Vale do Ave, instituição pioneira no Ensino Profissional Artístico em Portugal.



ARTAVE- Escola Profissional Artística do Vale do Ave



SINTESE DA ACTIVIDADE DA FUNDAÇÃO CASTRO ALVES EM 2013

SERVIÇO EDUCATIVO E SOCIAL

O Serviço Educativo tem como missão contribuir para o enriquecimento cultural da comunidade envolvente.

A ação do Serviço Educativo, da Fundação Castro Alves tem como objectivo sensibilizar e formar os diferentes públicos para a arte da cerâmica, através de uma programação heterógena que busca o incentivo, conhecimento e gosto pela fruição da cultura.

A Fundação Castro Alves, em 2013 desenvolveu um Programa Educativo caracterizado por um conjunto de atividades diversificadas, organizadas tematicamente, nomeadamente a criação de Ciclos de Workshops, direcionado a adultos, Programa de Envelhecimento Ativo, ateliers de Olaria e Pintura no Parque da Devesa, todos em parceria com a Câmara Municipal de V.N.Famalicão e uma programação direccionada para as escolas.

No âmbito dos projetos com Escolas, o Serviço Educativo em 2013, apresenta uma programação educativa assente nas visitas orientadas com atelier.

A Fundação Castro Alves em 2013 implementou o Programa de Envelhecimento Ativo, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida e promover a inclusão social desta população, através de ateliers de cerâmica e pintura.

Fundação Castro Alves promoveu um conjunto de ateliers mensais em 14 Instituições Particulares de Solidariedade Social, abrangendo 212 séniores. Os Técnicos da Fundação Castro Alves proporcionaram a criação de peças através da modelagem e pintura, promovendo a estimulação cognitiva/emotiva, motora e social, através da arte, onde os séniores puderam mostrar o seu potencial e criatividade. As peças concebidas permitiu-lhes o desenvolvimento de competências como: a sensibilidade, imaginação, percepção, reflexão e curiosidade.



Atelier de Grupo Escolar



Atelier do Programa Envelhecimento Ativo

A Fundação Castro Alves concebeu e desenvolveu um Ciclo de Workshops, em parceria com a Câmara Municipal de V.N.Famalicão.

Estes Workshops tem como principal objetivo partilhar conhecimento sobre as diferentes técnicas aplicadas (olaria, modelagem e pintura), promovendo em conjunto o gosto pela arte cerâmica.

Estas sessões revestiram-se de um caráter prático dos diversos processos, desde a conceção do barro até à peça final.

O Ciclo de Workshops possibilita um branding comunicacional a uma arte que reúne uma partilha de conceções criativas e emocionais, ligadas à criação das peças.

Assim, o primeiro módulo com o tema a olaria arrancou na primeira semana de Abril e consistiu na centração e fixação da bola de barro para levantamento da peça e posteriormente a forma da peça em conformidade com o desejo e criatividade de cada um.

O segundo módulo, com a modelação realizou-se nos dias 18 e 26 de abril e consistiu na modelagem de figuras, com o processo de colagens através da barbotina e aplicação de técnicas de relevo.

Por fim, o terceiro módulo decorreu a 3 e 10 de maio, na Fundação Castro Alves, com a pintura das peças executadas nos módulos anteriores de olaria e modelação, com tintas de alto fogo e aplicação do vidrado transparente por imersão ou à pistola. As peças foram, depois, duas vezes à mufla (forno): a primeira vez para a chacota (cozer o barro) a 850 graus e a segunda para fixar as tintas com o vidrado transparente a 1150 graus.



Cartaz do Ciclo de Workshops



I Ciclo de Workshops de Olaria e Cerâmica para grãos



I Ciclo de Workshops de Olaria e Cerâmica para grãos, contou com a presença do Vice-Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa.



SINTESE DA ACTIVIDADE DA FUNDAÇÃO CASTRO ALVES EM 2013

PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Ao Nível da Programação Cultural, a Fundação Castro Alves durante o ano de 2013, realizou alguns espectáculos musicais no museu, participou em feiras de artesanato, celebrou o Dia Internacional dos Museus e o Dia Mundial da Criança.

O Museu de Cerâmica Artística, comemorou o Dia Internacional dos Museus, num programa conjunto dos Museus que integram a Rede Museológica Municipal de V.N.Famalicão,. O tema do ano de 2013 teve como lema *“Memória + Criatividade = Mudança Social”*, em que o Museu de Cerâmica Artística incluiu um programa específico assinalando a data.

DIA
INTERNACIONAL
DOS MUSEUS
18 DE MAIO

“Memória + Criatividade = Mudança Social”



Em 2013, A Fundação Castro Alves participou em Feiras de Artesanato, permitindo mostrar os seus trabalhos de cerâmica artística desenvolvidos ao longo do ano pela sua Escola Oficina de Cerâmica Artística.

De 27 de Julho a 3 de Agosto, esteve presente na 36ª Feira Nacional de Artesanato de Vila do Conde, contando com mais de 350 mil visitantes.

De 30 de Agosto a 08 de Setembro, a Fundação Castro Alves esteve presente na Feira de Artesanato e Gastronomia de Vila Nova de Famalicão, mostrando aos seus visitantes a sua coleção de Cerâmica Artística.

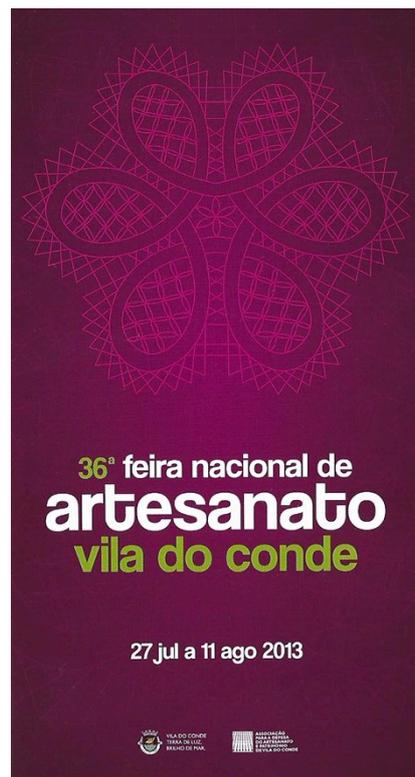


Foto da peça a concurso intitulada: "Parque dos Desejos".

2.192

Visitantes

1.000

Participantes Programação
Cultural

40

Visitantes Estrangeiros

500

Participantes Serviço
Educativo

PARCERIAS COLABORATIVAS

No ano de 2013, A Fundação Castro Alves renovou o Contrato com o Município de Vila Nova de Famalicão, que definiu o apoio financeiro de 16.500 euros.



A Fundação Castro Alves, ao nível da sua Escola de Música, tem como parceiro desde 2009 o centro de Cultura Musical de Caldas da Saúde- CCM, Conservatório Regional, estabelecimento de ensino particular do Instituto de Formação Artística do Vale do Ave- INFORARTIS, que se encontra responsável pela Direção Pedagógica desta importante valência da Fundação Castro Alves.



A Fundação Castro Alves possui ainda como parceiros institucionais o Colégio das Caldinhas, a Câmara Municipal de Santo Tirso e a Fundação Cupertino Miranda, que constituem com a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão e o centro de Cultura Musical de Caldas da saúde- CCM, a ARTEMAVE-Associação de Promoção das Artes e Música do Vale do Ave, que é a entidade proprietária da ARTAVE – Escola Profissional Artística do Vale do Ave, instituição pioneira no ensino Profissional Artístico em Portugal.



RECURSOS HUMANOS

O Conselho de Administração da Fundação Castro Alves pretende ainda registar um reconhecido e profundo agradecimento a todos os trabalhadores que integram a equipa da Fundação, os quais, de uma forma empenhada, solidária, criativa e profissional, sempre têm permitido que a visão, o sonho e a utopia do nosso Fundador, o Comendador Castro Alves, continue a ser uma referência nacional e internacional.

A principal abordagem à gestão de pessoas adotada pela Fundação Castro Alves, passou pelo diagnóstico e algum desenvolvimento de competências, necessariamente aliada a um reforço de adaptação da instituição a um contexto económico e social particularmente exigente, onde o rigor e a contenção financeira pautaram a atuação da Fundação.

De facto, resultante do contexto económico-financeiro com que o País se tem deparado e a que a Fundação Castro Alves não é alheia, têm acrescido dificuldades na gestão dos recursos humanos, nomeadamente ao nível da contratação de novos colaboradores, o que, ainda assim, não tem impedido que a Fundação tenha aumentado a sua resposta educativa, cultural e social.

ESTRUTURA FUNDACIONAL

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração, nos termos dos Estatutos tem a seguinte composição:

Presidente

Manuel Boaventura Faria Monteiro da Costa

Vice-presidente

Arq. Armindo Costa

Vice-presidente

Maria Alcina Castro Pereira

Vogal

Maria Manuela Costa Granja

Vogal

Olga Alice Ribeiro Pereira

Vogal

Teresa Mariana Silva Pinheiro

Vogal

Luis Miguel Silva Pinheiro

CONSELHO FISCAL

Presidente

Armando Nuno Martins Carneiro

Vogal

Américo Gonçalves Ferreira Rios

PERSPECTIVAS 2014

No ano de 2014, a Fundação Castro Alves irá sofrer alteração da sua estrutura Fundacional, fruto da designação de um novo Presidente do Conselho de Administração, da qual terá a seu cargo, nos termos do artigo 9º dos Estatutos da Fundação Castro Alves, a designação dos cinco elementos para o Conselho de Administração e qual a indicação que será objeto por parte da Câmara Municipal de V.N.Famalicão.

Estamos certos que a nova Estrutura Fundacional irá manter o compromisso de continuar fiel à Missão da Fundação Castro Alves e ao propósito de contribuir para a formação das novas gerações, proporcionando uma oferta educativa, artística, cultural e social de qualidade.

AGRADECIMENTOS

O Conselho de Administração agradece a todas as Pessoas e Entidades que colaboraram e participaram nas atividades realizadas e contribuíram para os resultados alcançados em 2013.

O Presidente e os restantes Membros do Conselho Administração agradece ao Município Vila Nova de Famalicão e ao Centro de Cultura Musical de Caldas da Saúde- CCM, Conservatório Regional, estabelecimento de ensino particular do Instituto de Formação artística do Vale do Ave- INFORARTIS, que se encontra responsável pela Direção Pedagógica da Escola de Música da Fundação Castro Alves.

O Conselho de Administração agradece ainda, e de uma forma muito especial e reconhecida, a todos os colaboradores que se dedicaram e empenharam na atividade da Fundação no ano de 2013 e a quem se deve, em primeiro lugar, o sucesso no alcance dos objetivos atingidos.

A todos, Muito Obrigado.

O Presidente do Conselho de Administração



Manuel Boaventura Faria Monteiro da Costa



FUNDAÇÃO CASTRO ALVES

Balanços & Contas 2013